

A aura de Benjamin e a imagem-aura de Didi-Huberman

Cecilia Samel Côrtes Fernandes

Doutoranda em Filosofia na PUC-Rio

Bolsista da CAPES

<http://lattes.cnpq.br/8195067081533691>

cecilia.samel@gmail.com

104

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o conceito de aura de Walter Benjamin e de imagem-aura de Georges Didi-Huberman. Benjamin constitui o conceito de aura principalmente em *Pequena História da Fotografia*, originalmente publicado em 1931, e em seu canônico texto de 1935 *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Em ambos os textos, a fotografia e o cinema são elementos cruciais para a noção de aura da obra de arte e sobretudo o que ocorre no advento da reprodução fotográfica em massa das obras de arte.

Com o advento da fotografia, a reprodução de obras de arte foi facilitada, o que gerou a difusão de obras até então inacessíveis ao grande público. Esse fato gera uma transformação na interação do público com a obra de arte original, assim como uma diminuição da aura de tal obra com cada reprodução. A aura é algo único no espaço e tempo que acaba sendo diluída com a banalização do uso da fotografia nas reproduções das obras de arte.

Didi-Huberman apresenta uma atualização desse conceito em seu livro *Diante do tempo* (2017) levando em conta o contexto contemporâneo. Apesar de afirmar que sua proposta é uma revisão para a arte contemporânea, o filósofo francês utiliza um exemplo de obra da década de 1940, ainda dentro das correntes modernistas. Partindo da noção de imagem-enigma, em que a imagem vai aos poucos sendo desvelada, a imagem-aura é uma revisão do conceito de aura benjaminiano. Didi-Huberman divide o conceito de aura em quatro partes: suposição do objeto; suposição do tempo; suposição do lugar; e suposição do *sujet*.

Com esses aspectos e suposições da aura, é possível perceber a construção de como a imagem se mostra, como o seu caráter essencial é presente ou subentendido a partir de sua visualidade e que é possível ter subjetividade, tempo e lugar até mesmo em

uma obra abstrata. A imagem se mostra para o espectador, porém há muito mais a ser desvelado a partir de sua visualidade e memória.

Palavras-chave: Aura. Benjamin. Imagem-aura. Didi-Huberman.

Bibliografia

BENJAMIN, W. Pequena História da Fotografia. In: _____. *Obras escolhidas I*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

_____. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: L&PM, 2019.

DIDI-HUBERMAN, G. *Diante do tempo*. Belo Horizonte: UFMG, 2017.